



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CPAC**



**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

2018

Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF

JUAZEIRO, 28 MARÇO DE 2019

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: Prof. DSc. Ângelo Antonio Macedo Leite
VICE-PRESIDENTE: Prof. DSc. Francisco Alves Pinheiro
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: Profa. Dra. Lucimar Pacheco Gomes da Rocha
REPRESENTANTE DOCENTE DE EXTENSÃO: Prof. DSc. Paulo José Pereira
REPRESENTANTE DISCENTE: Sem representação
REPRESENTANTE EXTERNO DA COMUNIDADE CIENTIFICA/PESQUISA: Flávio Luiz Gonçalves Guimarães

COLABORADORES:

Juliana Hermogens do Nascimento Lima – Assistente Administrativa do Colegiado.

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA/ATUALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2017 PELA PORTARIA N. 342 (ANEXO)

Contato:

Colegiado de Engenharia de Produção - UNIVASF - Campus Juazeiro
Avenida Antonio Carlos Magalhães, nº. 510,
Country Club, Juazeiro - BA, CEP: 48.902-300

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

Na última década surgiram diversas novas faculdades privadas e universidades públicas. Devido à necessidade de melhoria da qualidade do ensino, os órgãos públicos responsáveis pela gestão e planejamento das políticas educacionais têm criado e aperfeiçoado mecanismos de avaliação e monitoramento das instituições de ensino superior em todo o país.

Entre os mecanismos de apoio a avaliação as instituições de ensino passaram a instituir as Comissões Próprias de Avaliação- CPA. Estas comissões vêm permitindo identificar aspectos positivos e negativos que favorecem medidas mitigadoras ou definitivas. No ano de 2010 a coordenação do curso de Engenharia de Produção recebeu email do presidente da Comissão Própria de Avaliação solicitando que fosse formada a Comissão de Avaliação de Colegiado, definidos os membros e iniciados os trabalhos. Durante esse tempo, os membros da comissão foram se alterando até chegar a atual comissão, oficialmente instituída pela portaria 342 em 05 de junho de 2017

Este relatório registra as ações desenvolvidas e os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação do Curso de Engenharia de Produção da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – CPA/Engenharia de Produção/UNIVASF durante o período de janeiro a dezembro de 2017, dando prosseguimento a partir da análise das atividades propostas e realizadas durante os anos anteriores.

Os membros da comissão foram convocados para reuniões, durante as quais foram definidos todos os procedimentos de avaliação a serem utilizados.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Contribuir com o aprimoramento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, buscando a melhoria contínua, a partir do levantamento de informações do ponto de vista dos docentes e discentes.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir com a cultura avaliativa;
- Identificar as condições de infra-estrutura disponibilizadas ao desenvolvimento das atividades inerentes ao curso;
- Estimular a reflexão sobre as metodologias de ensino/aprendizagem;
- Estimular a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- Contribuir com a prática da reavaliação e redirecionamento da prática administrativa e acadêmica do colegiado do curso de engenharia de produção;
- Sistematizar, analisar e divulgar os resultados obtidos.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL E DO CURSO

Para uma melhor contextualização do funcionamento do curso de Engenharia de Produção nesta instituição é necessário abordar aspectos históricos relativos ao início das atividades acadêmicas na UNIVASF. Estas atividades tiveram início com base na autorização pelo Ato Administrativo número 1/2003 de 05 de dezembro de 2003 de dez (10) cursos de graduação em 18 de outubro de 2004 (conforme relatório CPA-2010): Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, no *Campus* de Juazeiro (BA); Enfermagem, Medicina, Psicologia e Administração, no *Campus* de Petrolina (PE); e Zootecnia, no *Campus* de Ciências Agrárias, também em Petrolina (PE). Em seguida, foram oferecidos os cursos de Arqueologia e Preservação Patrimonial, na cidade de São Raimundo Nonato (PI), criado pelo Ato Administrativo número. 02/2004, de 14/01/2004; Engenharia da Computação (autorizado pela Decisão número 27/2005 – Conselho Universitário da UNIVASF) e Medicina Veterinária (autorizado pela Decisão número 26/2005 - Conselho Universitário da Univasf).

No ano de 2007, através do Decreto no 6.096 de 24 de abril, o Governo Federal instituiu o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, cujo objetivo é criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas Universidades Federais. O REUNI foi aprovado em reunião do Conselho Universitário da UNIVASF no dia 15 de fevereiro de 2008 através da Decisão no 11/2008.

A partir do REUNI, foram criados mais oito cursos de graduação na UNIVASF, no campus de Senhor do Bonfim (CSB) – Ciências da Natureza, CJ - Artes Visuais e Ciências Sociais, CCA – Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica, CSRN – Ciências da Natureza e CPS - Educação Física e Ciências Farmacêuticas, totalizando 21 cursos (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, 2010).

Em 2011, também a partir do REUNI, foram criados os cursos de Educação Física, licenciatura e bacharelado. E em 2014 foi criado um novo campus localizado na cidade de Paulo Afonso-BA, com o curso de Medicina.

Paralelamente ao início das atividades desenvolvidas na UNIVASF, em 2004, foi instituído o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – através da Lei 10.861/04, de abril de 2004, idealizado como um sistema de avaliação e aprimoramento do ensino público

brasileiro, por meio de instrumentos e ciclos de avaliação contínuos, obrigando as instituições a criarem Comissões Próprias de Avaliação, buscando identificar aspectos a serem aprimorados para formar cidadãos conscientes com seu papel estratégico no mundo e na sociedade em que vivem.

3.1. DADOS DO CURSO

O curso de Engenharia de Produção conta com 21 docentes efetivos, uma assistente administrativa terceirizada, e um total de 223 discentes.

São ofertadas 50 vagas anualmente. O ingresso do aluno ao curso dar-se-á por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e através do Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Ociosas realizado também anualmente.

Quanto ao funcionamento, o curso é no turno integral e para efetivação da estrutura curricular foi previsto um total de 3915 horas a serem realizadas em dez semestres.

3.2. ENDEREÇOS DOS CAMPUS

Campus Juazeiro: Avenida Antônio Carlos Magalhães, 510 - Santo Antônio - CEP: 48902-300 – Juazeiro (BA)

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2018

4.1. Formação acadêmica, titulação, regime de trabalho, tempo de exercício na IES e na função de coordenador do curso e atuação profissional na área do coordenador

O atual coordenador do colegiado de Engenharia de Produção possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal da Bahia (1996), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (2000) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (2006). Atualmente é Professor Associado I e Coordenador do Colegiado Acadêmico de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Tem experiência na área de Engenharia de Produção, realizando trabalhos principalmente nos seguintes temas: Gestão da Qualidade; Coordenação da Qualidade; Cadeias Produtivas; Sistemas Agroindustriais; Empreendedorismo; Integração Multifuncional e Gestão do Desenvolvimento de Produto

4.2. Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso

Atualmente o colegiado conta com vinte (20) professores em regime de quarenta (40) horas e dedicação exclusiva e um (01) professor com regime de vinte (20) horas, além de um professor

substituto (Tabela 1). Como em todos os cursos da UNIVASF, o colegiado de Engenharia de Produção também conta com o apoio dos demais colegiados acadêmicos na disponibilização de docentes e no compartilhamento de infra-estrutura.

Tabela 1: Docentes do colegiado de engenharia de produção.

DOCENTES EFETIVOS	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO	INÍCIO NA UNIVASF
Prof. Alan Francisco Carvalho Pereira	Mestrado	Economia	2017
Prof. Alex Vieira Alves	Especialização	Direito Tributário e Direito Processual Civil	2011
Prof ^a . Ana Cristina Gonçalves Castro Silva	Doutorado	Engenharia Industrial	2010
Prof. Ângelo Antonio Macedo Leite	Doutorado	Engenharia de Produção	2005
Prof. Antônio Pires Crisóstomo	Doutorado	Engenharia de Produção	2004
Prof. Beto Rober Bautista Saavedra	Doutorado	Matemática	2004
Prof. Carlos Antonio Freitas da Silva	Mestrado	Matemática	2015
Prof. Edson Tetsuo Kogachi	Mestrado	Gerenciamento e Tecnologias Ambientais no Processo Produtivo	2014
Prof ^a . Fabiana Gomes dos Passos	Mestrado	Engenharia de Produção	2013
Prof ^a . Fernanda Santos Carvalho dos Anjos	Doutorado	Engenharia e Ciência dos Materiais	2009
Prof. Francisco Alves Pinheiro	Doutorado	Segurança e Saúde Ocupacionais	2006
Prof. Francisco Ricardo Duarte	Doutorado	Difusão do Conhecimento	2004
Prof. Gunther Josué Costa	Mestrado	Engenharia de Produção	2008
Prof. João Alves Silva Junior	Mestrado	Matemática	2017
Prof. José Luiz Moreira de Carvalho	Doutorado	Engenharia de Produção	2007
Prof ^a . Lucimar Pacheco Gomes da Rocha	Doutorado	Química	2011
Prof. Marcio Pazetti	Doutorado	Física Teórica	2009
Prof. Nildo Ferreira Cassundé Júnior	Doutorado	Administração	2009
Prof. Paulo José	Doutorado	Demografia	2005

Pereira			
Prof. Thiago Magalhães Amaral	Doutorado	Engenharia de Produção	2010
Profª. Vivianni Marques Leite dos Santos	Doutorado	Química	2005
DOCENTES SUBSTITUTOS	TITULAÇÃO	ÁREA DE CONHECIMENTO	INÍCIO NA UNIVASF
Kamilla Rayane Brito Souza	Especialização	Gerenciamento de projetos	2017

Dessa forma, o colegiado está composto por professores **efetivos** com titulação de mestre ou doutor, conforme proporções apresentadas na Tabela 2. Houve um aumento no percentual de doutores de 61,91% em 2017 para o atual de 66,67% em 2018, porém esse valor tende a melhorar uma vez que encontram-se 3 professores concluindo o doutorado.

Tabela 2: Titulação dos docentes do colegiado do curso de engenharia de produção.

Titulação	Percentual
Doutorado	66,67 %
Mestrado	28,57 %
Especialista	4,76 %

O Colegiado tem apoiado, sob a condição de disponibilidade de um professor substituto, a capacitação de docentes. Durante o ano de 2018, com a finalidade de melhoria do quadro do Colegiado, solicitaram renovação de afastamento os docentes Edson Tetsuo Kogachi (substituta: Kamilla Rayane Brito Souza) e Fabiana Gomes dos Passos.

4.3. Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Atualmente os professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante vigente do CEPROD estão apresentados na Tabela 3. Com exceção do professor Alex Vieira Alves o regime de trabalho é de dedicação exclusiva.

Tabela 3: professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de engenharia de produção da UNIVASF.

DOCENTES EFETIVOS	TITULAÇÃO
Prof. Alex Vieira Alves	Especialização
Prof ^a . Ana Cristina Gonçalves Castro Silva	Mestrado
Prof. Ângelo Antonio Macedo Leite	Doutorado
Prof. Antônio Pires Crisóstomo	Doutorado
Prof. Beto Rober Bautista Saavedra	Doutorado
Prof. Carlos Antônio Freitas da Silva	Mestrado
Prof. Edson Tetsuo Kogachi	Mestrado
Prof ^a . Fabiana Gomes dos Passos	Mestrado
Prof ^a . Fernanda Santos Carvalho dos Anjos	Doutorado
Prof. Francisco Alves Pinheiro	Doutorado
Prof. Francisco Ricardo Duarte	Doutorado
Prof. Gunther Josué Costa	Mestrado
Prof. José Luiz Moreira de Carvalho	Doutorado
Prof ^a . Lucimar Pacheco Gomes da Rocha	Doutorado
Prof. Marcio Pazetti	Doutorado
Prof. Nildo Ferreira Cassundé Júnior	Doutorado
Prof. Paulo José Pereira	Doutorado
Prof. Thiago Magalhães Amaral	Doutorado
Prof ^a . Vivianni Marques Leite dos Santos	Doutorado

4.4. Produção de material didático ou científico do corpo docente

A produção científica média por docente do curso de Engenharia de Produção para os últimos quatro anos é relativamente boa. Ao analisar os dados fornecidos pela plataforma lattes, pode-se comprovar o bom desempenho dos docentes do curso de Engenharia de Produção quanto a pesquisa. Isto é fundamental para o desenvolvimento científico da UNIVASF, além de permitir o envolvimento dos estudantes do curso em vários projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão do curso, o que consolida o conhecimento teórico obtido durante as disciplinas por meio da aplicação deste conhecimento em experimentos

5. INFRAESTRUTURA

O Curso de Engenharia de Produção está localizado no *Campus* de Juazeiro. As aulas do curso ocorrem no prédio de sala de aulas e laboratórios do curso onde são devidamente equipadas com mesa, carteiras, quadro branco, *data show* e ar condicionado.

As instalações utilizadas para o desenvolvimento das atividades práticas do curso estão localizadas nos prédios:

Prédio de Laboratórios (antigo dos colegiados).

- Laboratório de Processos Químicos, figura1: Possui 01 sala contendo 02 armários com produtos químicos de uso controlado, 01 Rancimat, 01 mesa redonda, cadeiras, 03 computadores, mesa para vidrarias do Rancimat, 02 armários com material de escritório e 04 computadores com a fonte queimada. No ambiente principal existe 01 estufa de renovação e circulação de ar, 01 computador; 01 miniusina para produção de biodiesel (adquirida através de projeto); 01 liofilizador; 01 capela; 01 banho de viscosidade; 01 balança analítica (emprestada); 01 banho-maria (emprestado); 01 espectrofotômetro (emprestado do Laboratório de Ergonomia e Segurança no Trabalho); 01 extrator de óleos e gorduras; 01 destilador; 01 deionizador de água; 02 barrilhetes de 20 e 50 litros, respectivamente; 01 refratômetro; 04 medidores de pH; 05 agitadores magnéticos com aquecimento; 02 dessecadores; 01 bomba compressora; 01 copa; 01 sala de apoio destinada ao almoxarifado; 01 sala para professor; 01 laboratório de simulação computacional e modelagem molecular equipado com 14 computadores, dos quais 05 foram adquiridos através de projetos; 01 técnico que também atende aos laboratórios de solos e 01 auxiliar técnica.

Atividades desenvolvidas de ensino, extensão, estágios, pesquisa aplicada e programa permanente de qualidade. O laboratório dispõe ainda de documentos, como: fichas técnicas de produtos, controle de danos e avarias, crachás para identificação dos membros da equipe e regimento da comissão da comissão do programa permanente da qualidade.



Figura 1 - Laboratório de processos químicos

- Laboratório de Engenharia de Estudos em Planejamento de Produto e Processo, figura 2: Este laboratório é dividido em dois ambientes, contendo no primeiro: quadro branco, carteiras, 02 birôs, 02 bancadas de trabalho emborrachadas, 01 mesa pequena, 01 escaninho com 10 lugares, 01 extintor de pó químico e 01 ar condicionado. A passagem do primeiro ambiente para o segundo se

dá através de uma porta. No segundo ambiente existe 06 bancadas de trabalho emborrachadas e cadeiras universitárias, há ainda uma porta de vidro para acesso externo.

Conjunto de atividades desenvolvidas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão dos docentes responsáveis em suas áreas de competência (produto e processo), bem como aos demais docentes do colegiado de Engenharia de Produção que, de modo direto ou indireto guardem relação com a expertise do núcleo, requisitem o uso de suas instalações e até mesmo de outros colegiados, conforme necessidade. Natureza das atividades (em essência): Aulas práticas; Serviços técnicos; Apoio ferramental e de equipamentos.



Figura 2 - Núcleo de Estudos em Planejamento de Produto e Processo

- Laboratório de Pesquisas, figura3: Este laboratório é dividido em quatro ambientes, contendo em cada ambiente computadores, mesas, cadeiras e ar condicionado.



Figura 3 - Laboratório de Pesquisas

Prédio de sala de aulas, laboratórios e administração do campus.

- Laboratório de simulação e práticas empresariais, figura 4: 04 bancadas adaptadas para 20 computadores e com a mesma capacidade; cadeiras; 01 quadro branco, 04 aparelhos de ar condicionado, 01 armário de madeira; 01 mesa; 01 mesa para reunião; 01 mesa para impressora e licença do software Arena.

Aulas desenvolvidas de Simulação dos Processos Produtivos, Logística de Distribuição, Engenharia Econômica, Controle Estatístico da Qualidade, Pesquisa Operacional e Gestão da Cadeia de Suprimentos.



Figura 4 - Laboratório de Simulação e Práticas Empresariais

- Laboratório de Ergonomia e Segurança do Trabalho Agrícola - LESTA, figura 5: ambiente de aulas de ergonomia, contendo 01 quadro branco; cadeiras fixas; 01 mesa; 01 bancada de madeira central; bancos e 02 computadores e equipamentos de medição.

O espaço físico do LESTA é utilizado nas aulas práticas dos cursos de graduação em Engenharia nas diversas especialidades, ligadas a área de Segurança no Trabalho, e no desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica. Beneficia os Colegiados de Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia da Computação, Administração de Empresas, entre outros.



Figura 5 - Laboratório de Ergonomia e Segurança do Trabalho Agrícola - LESTA

6. ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES DO CURSO

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, projeto desenvolvido no CNPq desde 1992, constitui-se em bases de dados que contêm informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País. O Diretório mantém uma Base corrente, cujas informações são atualizadas continuamente pelos líderes de grupos, pesquisadores, estudantes e dirigentes de pesquisa das instituições participantes, e o CNPq realiza Censos bi-anuais, que são fotografias dessa base corrente. As informações contidas nessas bases dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica e tecnológica e aos padrões de interação com o setor produtivo. Além disso, cada grupo é situado no espaço (região, UF e instituição) e no tempo (CNPq, 2010).

No Colegiado do Curso de Engenharia de Produção existem docentes líderes de 07 (sete) grupos de pesquisa, cuja descrição pode ser visualizada na Tabela 4.

Tabela 4: Grupos de Pesquisa cujos líderes são docentes do Colegiado do Curso de Engenharia de Produção.

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área institucional	Área Predominante
Laboratório de Pesquisas em Sistemas Agroindustriais – LAPESA	José Luiz Moreira de Carvalho	Univasf	Engenharia de Produção
Gestão de Operações e Serviços - GOS	Ana Cristina Gonçalves Castro Silva	Univasf	Engenharia de Produção
Laboratório de Decisão Multicritério e Gestão das Operações - LADEMG	Thiago Magalhães Amaral	Univasf	Engenharia de Produção
Laboratório de Estatística Aplicada e Estudos Demográficos LEAED	Paulo José Pereira	Univasf	Probabilidade, Estatística e Demografia
Meio Ambiente e Desenvolvimento de Processos Químicos Industriais	Vivianni Marques Leite dos Santos	Univasf	Engenharia de Produção
Grupo de Pesquisa em Química de Interfaces e Processos Químicos	Lucimar Pacheco Gomes da Rocha	Univasf	Química
OBSERVATÓRIO - Núcleo Multidisciplinar Observatório do Agronegócio	Nildo Ferreira Cassundé Junior	Univasf	Planejamento Urbano e Regional

Fonte: Autores

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

A principal atividade de extensão desenvolvido pelo Colegiado de Engenharia de Produção foi o Tempos de Produção. Este evento é coordenado pelo professor Paulo José Pereira é um projeto do Colegiado de Engenharia de Produção e tem como objetivo mostrar a produção científica e profissional dos professores deste Colegiado assim como mostrar aos alunos temas que eles podem trabalhar quando se formar”. É aberto a participação de toda comunidade, e a cada mês é apresentado aos participantes temas importantes da Engenharia de Produção.

8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Para obtenção dos dados apresentados neste relatório foram utilizados relatórios do Sig@ (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), informações contidas no *lattes* de cada professor e

questionários eletrônicos disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação. Os resultados do relatório podem ser observados por cada docente do CPROD. Esse sistema de avaliação do curso servirá para evidenciar os pontos que devem ser mantidos ou reforçados, bem como, as deficiências a serem corrigidas, conduzindo, portanto, a uma ação de aperfeiçoamento e de desenvolvimento tanto do ensino como da vida acadêmica.

9. RESULTADOS

9.1. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

9.1.1. DOS DOCENTES (RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINAS)

A cada semestre letivo é realizada a avaliação do docente pelo discente através da Comissão Própria de Avaliação (CPA - UNIVASF). Durante o processo de avaliação de desempenho docente feito pelos discentes, foi disponibilizado um questionário avaliativo. Como resultado, cada docente recebe sua respectiva avaliação, havendo espaço também para sugestão e crítica com vista alcance da melhoria contínua da disciplina. O presidente da CPAC também recebe as avaliações de todos os docentes para análise e adoção de ações que julgar necessárias. As avaliações também fazem parte da documentação entregue pelo professor junto à CPPD para progressão do professor.

No geral, foi disponibilizado pela CPA - UNIVASF o relatório de avaliação de 37 disciplinas ofertadas pelo Colegiado de Engenharia de Produção no período de **2017.2**. Na tabela indicada a seguir, são listadas as avaliações das disciplinas ofertadas pelo Colegiado de Engenharia de Produção no semestre **2017.2** que tiveram pelo menos um discente que respondeu ao questionário avaliativo.

Tabela 5: Avaliações das disciplinas realizadas pelos discentes do semestre 2017.2

DISCIPLINA	REPRESENTATIVIDADE	MÉDIA
AGRONEGÓCIO	11,54%	4,60
ANALISE DE INVESTIMENTOS	18,18%	4,49
CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	30%	4,90
CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II	41,38%	3,49
CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III	28,13%	4,46
CALCULO NUMÉRICO	23,75%	4,67
CIENCIA E TECNOLOGIA DOS MATERIAIS	31,58%	4,92
COMUNICACAO E EXPRESSAO	18,61%	4,61
CONTABILIDADE	31,82%	4,26

Relatório da Comissão Própria de Avaliação no Colegiado – CPAC – 2017
Curso de Engenharia de Produção

CONTABILIDADE GERENCIAL	33,33%	4,29
DESENHO TECNICO - 60	47,37%	4,85
ECONOMIA	23,53%	3,78
ENGENHARIA DAS FINANÇAS	28,95%	3,80
ENGENHARIA DO PRODUTO	27,66%	3,39
ESTÁGIO	7,69%	5,00
ESTADÍSTICA APLICADA A ENGENHARIA	43,14%	4,51
ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	37,50%	4,68
EVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS DE GESTÃO E PRODUÇÃO	20,59%	4,58
FENÔMENOS DE TRANSPORTE	27,08%	4,79
FÍSICA EXPERIMENTAL I	33,33%	3,07
FÍSICA EXPERIMENTAL II	37,50%	4,85
FÍSICA TEÓRICA I	28,99%	4,72
GESTÃO DE SERVIÇOS	25%	4,77
HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	20,73%	4,54
LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS	26,67%	4,42
MARKETING APLICADO A ENGENHARIA	29,03%	4,74
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	24,53%	2,95
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	80%	4,58
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	33,33%	4,01
PESQUISA OPERACIONAL I	35,71%	3,85
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO II	29,63%	4,69
PROCESSOS INDUSTRIAIS	100%	5,00
PROJETO DE FÁBRICA	13,33%	4,97
PROJETO DE TFC	16,67%	5,00
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	17,95%	4,82
QUÍMICA GERAL TEÓRICA	25%	3,59
SIMULAÇÃO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS	26,67%	4,19
MÉDIA	30,70%	4,40

Observa-se que das 37 disciplinas avaliadas por pelo menos um discente: 29 (78,38%) foram avaliadas com notas maiores que quatro (conceito bom); 7 (18,92%) foram avaliadas com notas entre três e quatro (conceito regular) e apenas 1 (2,7%) foi avaliada com notas entre dois e três (conceito ruim). A representatividade geral média do levantamento, considerando a média das representatividades de todas as disciplinas do período, ficou em apenas 30,70%. O que resultou em uma nota média atribuída às todas as disciplinas de 4,40 (0 a 5), considerada neste relatório como conceito bom.

Com relação ao período de **2018.1** foi disponibilizado pela CPA - UNIVASF o relatório de

avaliação de 37 disciplinas ofertadas pelo Colegiado de Engenharia de Produção. Na tabela indicada a seguir, são listadas as avaliações das disciplinas ofertadas pelo Colegiado de Engenharia de Produção no semestre 2018.1 que tiveram pelo menos um discente que respondeu ao questionário avaliativo.

Tabela 6: Avaliações da disciplinas realizadas pelos discentes do semestre 2018.1

DISCIPLINA	REPRESENTATIVIDADE	MÉDIA
ALGORITMO E PROGRAMACAO	21,80%	4,31
ASPECTOS JURIDICOS DA ENGENHARIA	22,41%	3,22
CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	38,30%	2,97
CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III	36,84%	3,13
ALGORITMO E PROGRAMACAO	25,93%	4,69
CIENCIA E TECNOLOGIA DOS MATERIAIS	36%	1,81
CONTABILIDADE GERENCIAL	20%	4,02
CONTROLE ESTATISTICO DA QUALIDADE	5%	2,87
EMPREENDEDORISMO	16,67%	3,93
ENGENHARIA DAS FINANÇAS	28,30%	3,24
ENGENHARIA DE METODOS	16,22%	4,39
ERGONOMIA	16,67%	4,81
ESTÁGIO	5,26%	4,45
ESTATISTICA APLICADA A ENGENHARIA	25,37%	4,12
FENOMENOS DE TRANSPORTE	38,78%	4,86
FÍSICA TEÓRICA I	9,09%	3,13
FÍSICA TEÓRICA III	27,59%	4,19
GEOMETRIA ANALÍTICA	26,67%	3,96
GEOMETRIA DESCRITIVA	25%	4,29
GESTAO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	19,15%	3,83
GESTAO DA MANUTENCAO	11,11%	4,13
GESTAO DA QUALIDADE	23,81%	4,64
GESTAO DA TECNOLOGIA E INOVACAO	13,64%	4,82
INTRODUCAO A ENGENHARIA DE PRODUCAO	20,41%	3,70
LOGISTICA DE DISTRIBUICAO	8,70%	2,87
METODOLOGIA DA PESQUISA	30,49%	4,66
METROLOGIA	14,29%	4,60
OBSERVATORIO DO AGRONEGOCIO	5%	4,73
PESQUISA OPERACIONAL II	27,27%	3,58
PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUCAO I	31,03%	3,99
PROCESSOS INDUSTRIAIS	8,33%	4,13
PROJETO DE FÁBRICA	9,09%	4,07
QUIMICA GERAL PRATICA	26,53%	4,00
QUIMICA GERAL TEORICA	25,49%	3,62
QUIMICA GERAL PRATICA	15,09%	4,67
SISTEMA DE INFORMACAO GERENCIAL	10%	4,93
MONOGRAFIA	15,79%	4,67
MÉDIA	20,46%	4,00

Observa-se que das 37 disciplinas avaliadas por pelo menos um discente: 21 (56,76%) foram avaliadas com notas maiores que quatro (conceito bom); 11 (32,43%) foram avaliadas com notas entre três e quatro (conceito regular), 3 (8,11%) foram avaliadas com notas entre dois e três (conceito ruim) e apenas 1 (2,70%) foi avaliada com notas entre um e dois (conceito péssimo). A representatividade geral média do levantamento, considerando a média das representatividades de todas as disciplinas do período, ficou em apenas 20,46% (muito baixa). O que resultou em uma nota média atribuída às todas as disciplinas de 4,0 (0 a 5), considerada neste relatório como conceito bom.

9.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

9.2.1. PELOS PARES

Durante o processo de avaliação de desempenho docente, foi disponibilizado um questionário avaliativo da Comissão Própria de Avaliação (CPA-UNIVASF), onde cada professor poderia opinar e avaliar seu colega de trabalho. No período de 2017.2, de um total de 23 (vinte três) professores: 18 (dezoito) efetivos em exercício, 03 (três) efetivos afastados e 02 (dois) professores substitutos, somente 07 (sete) professores avaliaram os seus pares.

Considerando a baixa representatividade dos dados (30,4%), conclui-se que estes dados fornecidos pela CPA-UNIVASF não são significativos estatisticamente.

Já para o período 2018.1, de um total de 22 (vinte dois) professores: 19 (dezenove) efetivos em exercício, 02 (dois) efetivos afastados e 01 (um) professor substituto, somente 06 (seis) professores avaliaram os seus pares.

Considerando a baixa representatividade dos dados (27,27%), conclui-se que, embora a avaliação média de todos os professores foi de 4,18 (conceito bom), conclui-se que estes dados não são estatisticamente significativos.

10. PLANO DE MELHORIA

Durante o ano de 2018 no âmbito do Colegiado foram realizadas ações para debater temas ligados aos interesses profissionais dos alunos. Debates foram realizados no "Tempos de Produção" com o objetivo de divulgar a produção científica dos professores do colegiado.

Alguns docentes têm discutido, junto ao NDE e coordenação meios de aumentar o interesse dos discentes pelas disciplinas e com isso melhorar as relações entre as partes e aumentar o

aproveitamento das disciplinas, principalmente aquelas do ciclo básico.

Alguns professores estão utilizando a plataforma EAD moodle para dinamizar a interação com os alunos e disponibilizar materiais das disciplinas e informes.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O corpo docente do curso de engenharia de produção é composto por 21 (vinte e um docentes) efetivos, sendo 66,67% professores doutores e 28,57% professores mestres e 4,76% professor especialista. Houve um aumento no percentual de doutores de 61,91% em 2017 para o atual de 66,67% em 2018, porém esse valor tende a melhorar uma vez que encontra-se 3 professores concluindo o doutorado. Deve-se salientar que o colegiado do curso é formado por professores das áreas de cálculo, química e física, entretanto o Departamento de Planejamento e Ensino (DPE) distribui estes docentes aleatoriamente nas disciplinas das respectivas áreas ofertadas pelos cursos da UNIVASF.

Quanto a área de pesquisa, existem 07 (sete) grupos de pesquisa cujos líderes são docentes do colegiado do curso de engenharia de produção.

Para ingresso no curso de engenharia de produção a concorrência mostra aumento gradativo se comparado ao primeiro vestibular em 2004 mas decresceu de 2014 para 2018. A relação candidato/vaga em 2004 foi de 7,53 e após aderir ao ENEM como processo seletivo para ingresso na UNIVASF, a concorrência foi de 8,64 em 2010, 11,94 em 2011, 16,74 em 2014, 12,9 em 2015, 10,4 em 2016, 8,18 para 2017 e 10,12 para 2018. Houve um leve redução na proporção do sexo masculino dos ingressantes no ano de 2018, sendo que, em 2017 a proporção do ingressantes foi de 60,8% masculino e 39,2% feminino e no ano de 2018 a proporção do ingressantes foi de 60,4% masculino e 39,6% feminino.

Em relação aos egressos, no ano de 2018, dezoito (18) alunos concluíram o curso, sendo seis (6) relativo ao período 2017.2 e treze (13) relativo ao ao período 2018.1. Em 2017 foram 23 (vinte e três), 2016 foram trinta e dois (32), 2015 foram sete (07), 2014 vinte e cinco (25), 2013 treze (13), 2012 quinze (15) e 2011 doze (12).

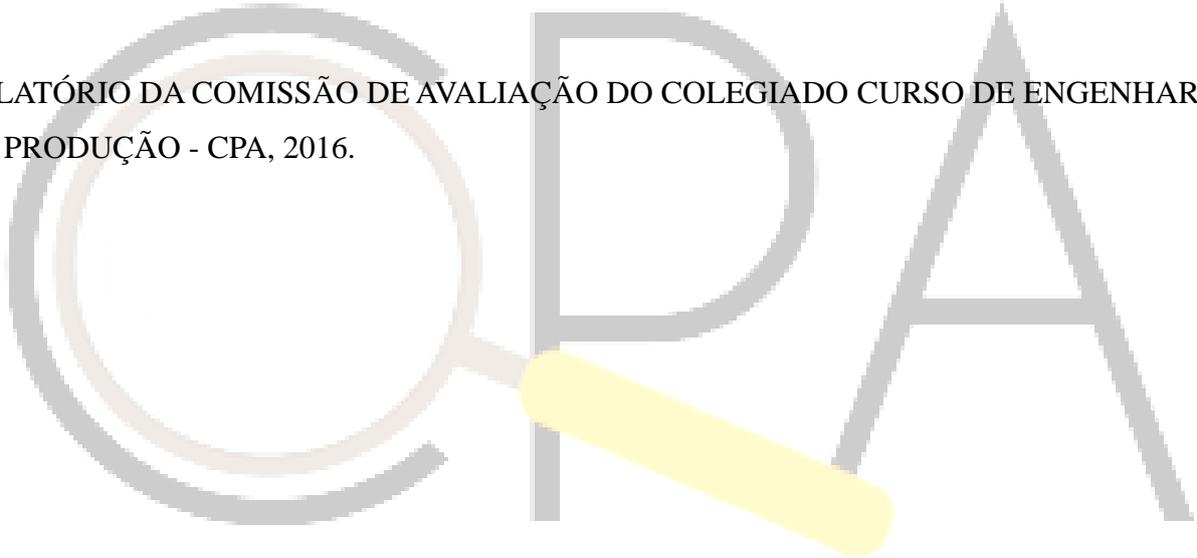
REFERÊNCIAS

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
<http://lattes.cnpq.br/web/dgp>. Acesso em março de 2016.

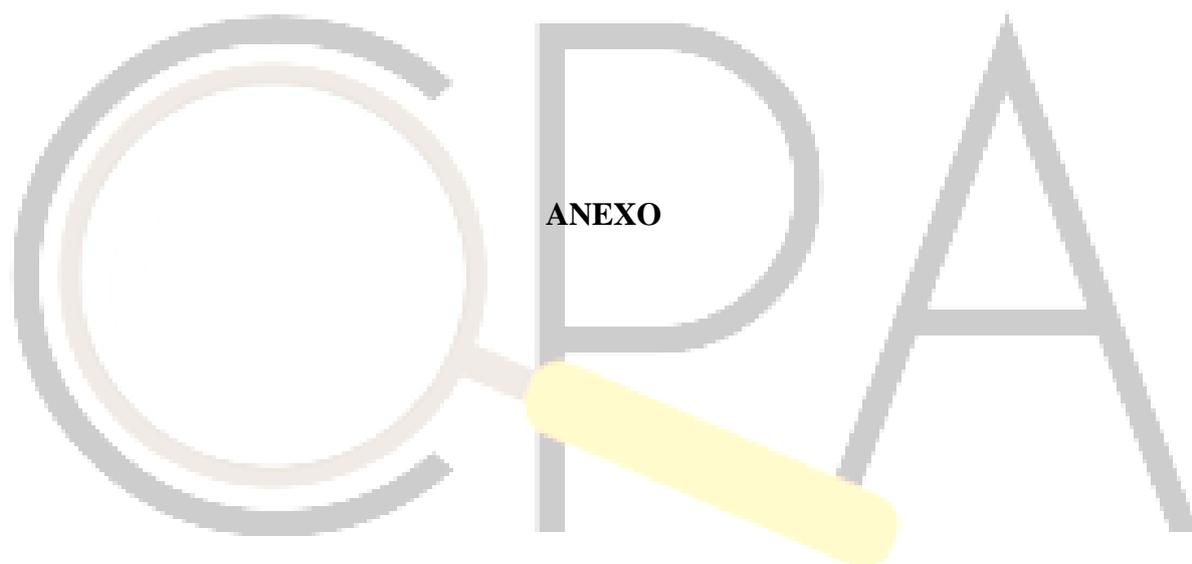
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI, Aprovado pela Decisão n. 26/2017
– CONUNI, em 12 de maio de 2017.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2012

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO CURSO DE ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO - CPA, 2016.



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF



Comissão Própria
de Avaliação
UNIVASF



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Gabinete da Reitoria
Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus Universitário – Centro
CEP 56304-917 Petrolina-PE, Tel/Fax: (87)2101-6705, www.univasf.edu.br

PORTARIA Nº. 342, DE 05 DE JUNHO DE 2017.

O Reitor da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, no uso das suas atribuições conferidas pelo Decreto de 28 de março de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº. 59, de 29 de março de 2016, e tendo em vista o Memorando nº. 0020/2017-CPA, resolve:

I – DESIGNAR os membros abaixo relacionados para comporem a Comissão Própria de Avaliação do Colegiado de Engenharia de Produção desta Universidade:

MATRÍCULA SIAPE	NOME	FUNÇÃO NA COMISSÃO
1465320	ANGELO ANTONIO MACEDO LEITE	PRESIDENTE
1544482	FRANCISCO ALVES PINHEIRO	VICE-PRESIDENTE
1529287	LUCIMAR PACHECO GOMES DA ROCHA	REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR, INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA, REGISTRADO NO CNPq E CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
1481719	PAULO JOSE PEREIRA	REPRESENTANTE DOCENTE ATUANTE EM PROJETOS DE EXTENSÃO, INDICADO PELO COLEGIADO
***	PEDRO VIEIRA SOUZA SANTOS	REPRESENTANTE DISCENTE
***	FLÁVIO LUIZ GONÇALVES GUIMARÃES	REPRESENTANTE DA COMUNIDADE EXTERNA

II – Esta Portaria entra em vigor a partir desta data, revogando as disposições em contrário.


JULIANE LI TOLENTINO DE LIMA
Reitor